

## 18 de setembro de 2020

### Internacional:

Em mais uma semana de volatilidade alta, as bolsas dos Estados Unidos deram sequência no movimento de realização que vem se mostrando desde o começo do mês de setembro. Os investidores iniciaram a semana esperando maior esclarecimento do Federal Reserve (FED) em relação à nova política de inflação. Na última sessão, o banco central americano anunciou a adoção de uma meta de inflação média, permitindo que o nível de preços da economia supere essa meta por um tempo, sem que se aumente a taxa de juros. Para a reunião desta quarta-feira (16/09) a aposta do mercado era unânime e de manutenção na taxa de juros, e os investidores estavam atentos para a sinalização futura no comunicado e na entrevista do presidente Jerome Powell. No comunicado, o FED disse que manterá as taxas próximas de zero “enquanto as condições do mercado de trabalho não atingirem níveis consistentes e a inflação não subir para 2% e estiver a caminho de superar moderadamente os 2% por algum tempo”. Segundo as projeções do próprio FED, a inflação retornará ao patamar de 2% apenas ao final de 2023, o que indica que os juros devem ficar baixos pelo menos até esse ano. Também foram revistas as projeções do desemprego americano, e apontam uma taxa média de desemprego de 7%-8% para os três meses finais do ano, ante uma projeção de 9%-10% antes da surpresa positiva dos últimos meses.

O destaque negativo das bolsas americanas foram novamente as empresas de tecnologia. Os ETFs dos setores da bolsa de NY que mais caíram foram o XLC (Communication Services), que tem sua composição concentrada em ações do Facebook (22,36%) e Google (22,14%), e XLY (Consumer Discretionary), que tem concentração das ações da Amazon em sua composição (22,35%). O XLC encerrou a semana em queda de 1,81% enquanto o XLY caiu 1,34%.

Na ponta positiva ficou o setor de Energia, representado pelo ETF XLE que subiu 2,88%. Essa alta reflete a expressiva valorização no preço do petróleo, tanto no WTI (negociado na bolsa americana) que subiu 9,60%, quanto no Brent (negociado na bolsa de Londres), que subiu 8,22% após os estoques americanos do ativo caírem e a passagem do furacão Sally pelo Golfo do México.

O índice da bolsa de NY (S&P500) encerrou a semana com uma desvalorização de 0,64% (3.319,47 pontos) enquanto o Nasdaq (que é composto em sua grande maioria por empresas do setor de tecnologia) apresentou uma queda de 0,56% e fechou a semana cotado a 10.793,28 pontos. Apesar das correções que vem acontecendo desde o começo do mês de setembro, o S&P500 ainda sobe 2,75% no ano enquanto o Nasdaq continua com uma expressiva valorização de 20,29%.

O ouro encerrou a semana com uma valorização de 0,41%, cotado a US\$ 1.950,30. No ano esse ativo físico que pode ser utilizado como proteção à exposição no mercado americano ainda acumula uma valorização de 28,55%.

Setores S&P500	Varição semana
Communication Services	-1,81%
Consumer discretionary	-1,34%
Consumer Staples	-1,28%
Technology	-0,71%
Utilities	-0,34%
Financials	0,16%
Real Estate	0,70%
Health Care	0,97%
Materials	1,21%
Industrials	1,75%
Energy	2,88%

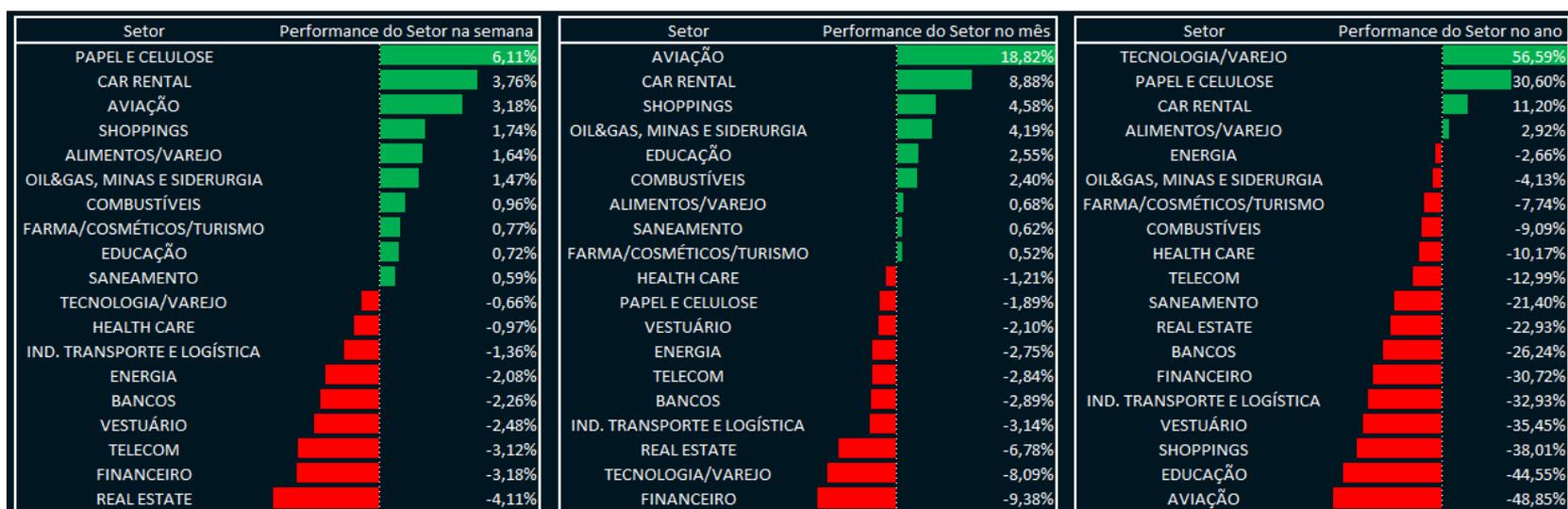
## 18 de setembro de 2020

### Brasil:

Aqui no Brasil também tivemos uma semana mista e importante, com reunião do COPOM ( Comitê de política Monetária). Na reunião da quarta-feira, o COPOM optou por manter a taxa de juros básica da economia em 2% ao ano, interrompendo um ciclo de quedas que já durava nove reuniões seguidas. O colegiado do Banco Central não descartou que volte a cortar a Selic, mas reforçou que o “espaço remanescente”, se houver, “deve ser pequeno”. A intenção do Banco Central é oferecer um “forward guidance”, ou seja, uma orientação futura como instrumento de política monetária adicional (as vezes é mais importante a mensagem do que a decisão em sí) com a intenção de ajudar a levar a inflação para a meta. Apesar de entender que a conjuntura econômica “continua a prescrever estímulo monetário”, o comitê admite a fragilidade financeira e entende que qualquer eventual corte adicional deve ser de pequena magnitude.

O Ibovespa, índice da bolsa de São Paulo, encerrou a semana com uma leve queda de 0,07% e acumula queda de 1,09% no mês de setembro.

O destaque positivo dessa semana foi o setor de Papel e Celulose devido à alta nos preços da celulose e avanço do dólar frente ao real.



## 18 de setembro de 2020

No mercado de câmbio, o dólar apresentou valorização frente ao real e encerrou a semana coado a R\$5,3782 (0,85%). No ano a moeda americana acumula uma valorização de 34,13% frente ao real.

IBOVESPA						MOEDAS					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
IBOV FUT	R\$ 98.110,00	-2,09%	-0,04%	-1,59%	-	DOL FUT	R\$ 5.393,00	2,91%	1,31%	-1,91%	31,09%
IBOV SPOT	R\$ 98.290,00	-1,81%	-0,07%	-1,09%	-15,01%	DOL SPOT	R\$ 5,38	2,83%	0,85%	-1,88%	34,13%

ALIMENTOS/ VAREJO 1,98%						HEALTH CARE -0,20%						ENERGIA -1,83%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ABEV3	R\$ 12,79	-2,81%	6,23%	3,90%	-31,49%	GNDI3	R\$ 69,43	-0,39%	-0,62%	-6,30%	2,08%	CESP6	R\$ 28,64	0,10%	-0,87%	-4,85%	3,29%
BRFS3	R\$ 20,94	-1,97%	4,18%	6,89%	-40,51%	HAPV3	R\$ 62,74	-2,06%	-1,26%	-2,89%	-1,43%	CMIG4	R\$ 10,63	-2,66%	-1,21%	0,95%	3,04%
JBSS3	R\$ 23,27	-0,09%	3,28%	3,70%	-7,72%	ODPV3	R\$ 12,67	-0,47%	3,69%	-0,93%	23,08%	CPL6	R\$ 64,00	-2,66%	1,12%	3,59%	7,34%
LAME4	R\$ 29,40	-2,36%	-0,31%	-8,89%	13,52%	QUAL3	R\$ 31,97	-2,05%	-0,90%	2,34%	13,81%	ELET3	R\$ 32,39	-2,73%	-5,84%	-8,79%	10,67%
MRF3	R\$ 16,43	-0,67%	1,92%	-7,70%	64,96%	SULA11	R\$ 39,84	-3,44%	-3,81%	-7,74%	32,42%	ELET6	R\$ 33,50	-2,70%	-5,87%	-6,66%	8,37%
PCAR3	R\$ 75,30	-1,23%	1,51%	18,56%	-13,33%	MEDICINA DIAGNÓSTICA -1,83%						LIGT3	R\$ 14,59	-3,70%	-0,55%	-3,57%	38,59%
VESTUÁRIO -2,32%						AALR3	R\$ 11,14	-3,30%	0,27%	-7,09%	38,15%	TELECOM -2,64%					
ARZ3	R\$ 54,50	-3,02%	-2,24%	-2,89%	14,84%	FLRY3	R\$ 29,32	-0,68%	5,58%	12,34%	-1,63%	OIBR3	R\$ 1,80	-2,17%	10,43%	5,88%	109,30%
GUAR3	R\$ 16,16	-4,21%	-4,60%	-7,66%	32,09%	PARD3	R\$ 23,73	-0,17%	1,00%	-7,57%	12,00%	TIMP3	R\$ 14,03	-1,54%	-2,84%	-2,03%	10,00%
HGT3	R\$ 18,10	-2,11%	-2,64%	-1,04%	46,17%	SHOPPINGS 2,09%						VIVT4	R\$ 46,55	-1,15%	-2,43%	-2,70%	5,11%
LREN3	R\$ 42,24	-4,97%	-2,00%	-2,83%	24,55%	ALSO3	R\$ 26,55	-3,31%	-0,97%	0,49%	47,05%	PAPEL E CELULOSE 6,93%					
FARMA/COSMÉTICOS/TURISMO 0,89%						BRML3	R\$ 9,40	-3,98%	0,97%	1,29%	47,95%	KLBN11	R\$ 25,19	-0,87%	4,09%	-1,98%	36,98%
CVCB3	R\$ 17,28	-2,92%	2,37%	-5,57%	55,15%	IGTA3	R\$ 35,45	-2,58%	3,93%	7,55%	32,33%	SUZB3	R\$ 50,05	2,10%	9,76%	-0,30%	26,13%
HYPE3	R\$ 30,22	-3,45%	-1,40%	-4,52%	14,01%	JHSF3	R\$ 7,45	-2,74%	3,33%	4,78%	5,46%	OIL&GAS, MINAS E SIDERURGIA 1,77%					
NTO3	R\$ 52,05	-1,31%	0,83%	5,49%	34,61%	MULT3	R\$ 22,07	-3,67%	1,38%	6,00%	33,06%	CSNA3	R\$ 16,40	-1,97%	2,50%	7,82%	16,23%
RADL3	R\$ 115,47	1,29%	1,75%	7,12%	3,73%	REAL ESTATE -4,33%						GGBR4	R\$ 20,96	-2,24%	5,27%	9,80%	4,99%
FINANCEIRO -2,57%						BRPR3	R\$ 9,46	-2,67%	3,05%	3,28%	34,02%	PETR4	R\$ 21,65	-2,26%	-1,05%	-1,10%	28,26%
BBAS3	R\$ 31,34	-2,52%	-1,79%	-3,75%	39,10%	CYRE3	R\$ 23,02	-2,58%	-2,70%	-4,52%	21,70%	USIM3	R\$ 10,96	-4,20%	3,20%	7,98%	16,32%
BBDC4	R\$ 20,08	-2,38%	-1,86%	-3,11%	38,43%	EVEN3	R\$ 11,69	-2,99%	-5,80%	-10,08%	23,23%	VALE3	R\$ 61,66	-0,68%	-0,47%	3,32%	15,68%
BBS3	R\$ 25,60	-1,92%	0,51%	-2,96%	23,49%	GFS3	R\$ 4,31	-4,22%	-4,65%	-12,93%	44,98%	COMBUSTÍVEIS 0,99%					
BPAC11	R\$ 75,76	-4,97%	-3,01%	-5,69%	0,78%	MRVE3	R\$ 16,27	-4,41%	-5,95%	-9,46%	24,50%	BRDT3	R\$ 21,40	-3,47%	-3,21%	0,28%	27,23%
BRSR6	R\$ 12,44	-1,19%	-3,79%	-5,18%	41,10%	TCSA3	R\$ 9,92	-5,52%	-5,88%	-11,51%	45,79%	CSAN3	R\$ 74,05	-2,06%	-0,28%	-11,05%	8,71%
CIEL3	R\$ 4,26	-6,58%	-4,05%	-6,58%	47,70%	IND. TRANSPORTE E LOGÍSTICA -0,75%						UGPA3	R\$ 22,95	-0,78%	6,45%	18,06%	8,79%
ITUB4	R\$ 23,10	-2,49%	-2,24%	-1,85%	35,63%	CCRO3	R\$ 13,84	-2,47%	-2,74%	3,83%	25,35%	SANEAMENTO 0,80%					
ITSA4	R\$ 8,99	-2,81%	-3,02%	-4,46%	33,62%	ECOR3	R\$ 12,99	-1,22%	0,08%	0,54%	20,31%	CSMG3	R\$ 49,10	-0,91%	2,85%	3,15%	25,60%
IRBR3	R\$ 5,62	-4,91%	-6,95%	-21,18%	84,13%	EMBR3	R\$ 6,68	-4,16%	-1,91%	-8,99%	66,14%	SAPR11	R\$ 26,73	-0,41%	-1,55%	-0,07%	18,77%
BRAP4	R\$ 45,66	-0,07%	1,69%	3,80%	19,28%	OFS3	R\$ 29,00	0,73%	0,35%	3,65%	32,56%	SBS3	R\$ 47,47	-0,04%	1,11%	-0,59%	19,37%
SANB11	R\$ 27,34	-2,57%	-3,87%	-3,32%	41,63%	POMO4	R\$ 2,91	-1,69%	2,11%	3,19%	34,08%	CAR RENTAL 4,27%					
EDUCAÇÃO 1,13%						RAIL3	R\$ 21,35	-1,97%	1,57%	-5,53%	18,20%	MOVI3	R\$ 17,45	-1,13%	3,75%	7,12%	8,22%
ANIM3	R\$ 28,80	-3,03%	0,03%	-3,81%	3,32%	RAPT4	R\$ 12,05	0,42%	5,24%	12,30%	-9,42%	RENT3	R\$ 52,70	-0,47%	4,27%	9,42%	11,75%
COGN3	R\$ 5,53	-4,16%	-2,98%	-2,98%	51,62%	RLOG3	R\$ 20,10	-1,47%	0,00%	-6,07%	13,36%	LCAM3	R\$ 21,77	-1,05%	2,64%	6,72%	2,62%
SEER3	R\$ 16,05	-1,47%	8,52%	11,85%	42,00%	TECNOLOGIA/VAREJO -0,36%											
YDUQ3	R\$ 29,35	-1,58%	5,23%	8,91%	37,05%	VVAR3	R\$ 17,43	-3,60%	-2,95%	-14,98%	56,04%						
AVIAÇÃO 1,13%						MGLU3	R\$ 87,16	0,07%	-0,47%	-6,50%	83,05%						
AZUL4	R\$ 28,20	-2,46%	6,09%	26,97%	51,61%	TOTS3	R\$ 28,30	-0,25%	2,35%	-1,94%	32,11%						
GOLL4	R\$ 20,10	-4,78%	1,72%	12,35%	45,38%												

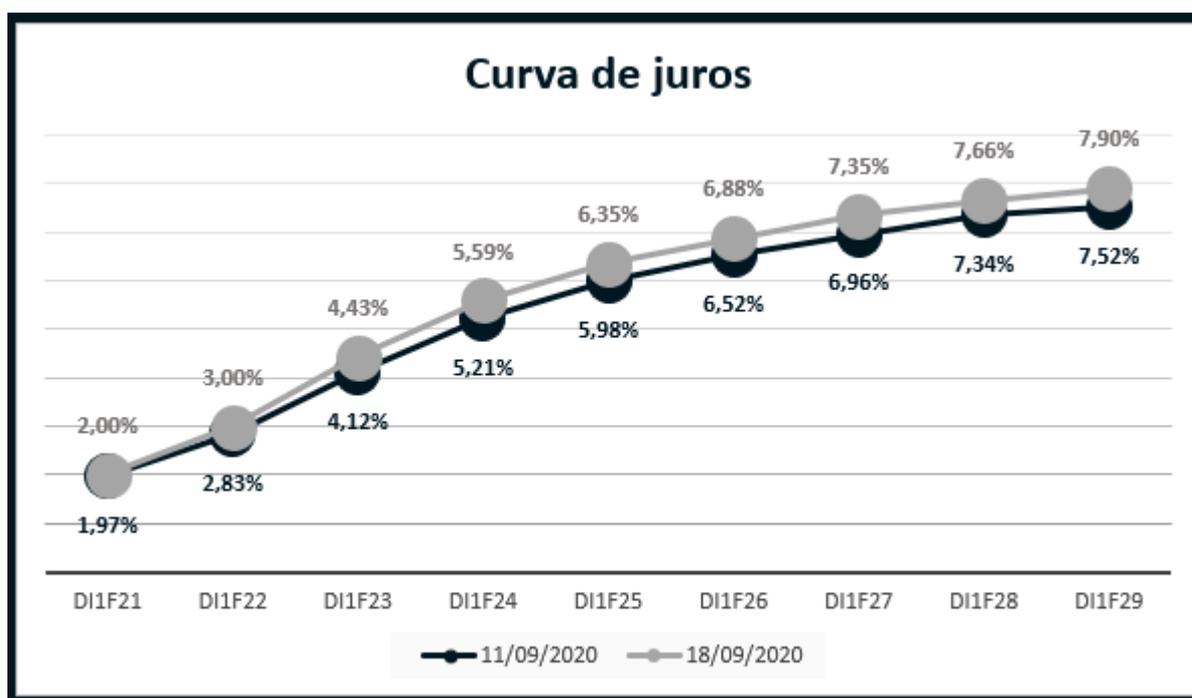
  

DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						DI					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Valor	Dia	Sem	Mês	YTD
DOL FUT	R\$ 5.393,00	2,91%	1,31%	-1,91%	31,09%	D11F21	2,00%	2,56%	1,78%	-0,74%	-55,95%
DOL SPOT	R\$ 5,3782	2,83%	0,85%	-1,88%	34,13%	D11F22	3,00%	6,76%	6,01%	4,90%	-43,07%
OURO	\$1.950,30	0,33%	0,41%	-0,90%	28,55%	D11F23	4,43%	7,52%	7,52%	9,11%	-23,49%
WTI	\$40,88	-0,18%	9,60%	-4,68%	33,37%	D11F24	5,59%	6,68%	7,29%	8,75%	-9,69%
BRENT	\$43,06	-0,46%	8,22%	-5,49%	34,76%	D11F25	6,35%	5,48%	6,19%	7,45%	-1,40%
						D11F26	6,88%	5,04%	5,52%	7,33%	3,93%



## 18 de setembro de 2020

No mercado de juros, o estresse foi renovado essa semana diante das indefinições quanto ao rumo das contas públicas. As taxas nos vencimentos intermediários e longos dispararam o que fez com que a curva de juros (composta pela expectativa de juros médio até os diferentes vencimentos) acentuasse a sua inclinação em um momento que o mercado demanda cada vez mais prêmio diante da alta necessidade de financiamento do governo. Usando uma linguagem mais simplificada, a medida que o governo não demonstra clareza em relação ao controle dos gastos públicos, o “risco” de emprestar dinheiro ao governo se torna maior e então é necessário pagar um juros maior pelos títulos para que consiga se financiar.



Data	DI1F21	DI1F22	DI1F23	DI1F24	DI1F25	DI1F26	DI1F27	DI1F28	DI1F29
11/09/2020	1,97%	2,83%	4,12%	5,21%	5,98%	6,52%	6,96%	7,34%	7,52%
18/09/2020	2,00%	3,00%	4,43%	5,59%	6,35%	6,88%	7,35%	7,66%	7,90%
Diferença em BPS	0,04	0,17	0,31	0,38	0,37	0,36	0,39	0,32	0,38